# Suprema Dependência Psíquica

# A Mente Dominada Pelo Vício

# Eduardo Ramos

# Suprema Dependência Psíquica

# A Mente Dominada Pelo Vício

## Eduardo Ramos

**********

Dedico esse livro a todos os meus amigos, antigos e novos, vivos e mortos.
Dedico também a todos os meus familiares, vivos e idos, irmãos, irmãs, primos, primas, tios, tias, sobrinhos e sobrinhas.
Em especial para Cristiane Ramos do qual sou seu fantástico padrinho.
Em especial também, como não poderia deixar de ser, para a minha adorável e eterna mãe Zilda de Oliveira Ramos.

Um beijo a todos.

## SUPREMA DEPENDÊNCIA PSÍQUICA.

Esse livro contém algumas poesias que fiz no decorrer da minha vida até aqui.
É a foto escrita.
Está dividido em quatro partes.

Fase: Drogas. Época que vivi experimentando de quase tudo relacionado a elas.

9-Casamento De Espanhol

10-Perfumando As Mãos Nas Árvores
Letra De Música

11-A Estúpida Consequência

12-Meu Viver Racional

14-Num Beco Da Mente

15-Declínio Na Satisfação Natural

16-Momentos Psíquicos

17-Parindo o Rascunho Original

18- Canoas, Canoas...

19-Passado Miserável

20- I.M.F. P. Internamente Morto Pela Fúria Da Pobreza

21- Suprema Dependência Psíquica

22- Meu Foguete Desse Inferno!

23- Sexta Cheira

24- Calabar Do Bairro

25-Revolta Alucinada 1970

26-Alias!

27-Cigarro Nojento

28-Pode Internar

29-T. R. A.
Tremenda Realidade Absoluta

Fase: Espiritual. Época que vivi experiências inesquecíveis relacionadas ao outro mundo.

30-Evolução Espiritual

31-A Certeza Dentro Do Quarto

32-Uma Visão Espiritual

33-Há Gente Me Olhando

34-Evidente Mediunidade,
Meu Espírito Numa Cela Do Inferno,

Impulsionado Pelo Mal,
Com Pintadas De Horror,
E Pecados De Outrora

36-Greve Dos Espíritos
As Últimas Do Paraíso

37-Amigos Espirituais
Letra de música

38-Sabedoria Extraordinária

39-Homenagem

40-Um Dia

Fase: Atual. Época que a minha memória ainda está ligada a esses fatos ou não.

41-Prenúncio De Uma Tragédia

42- Meu Pequeno Progresso

43- Uns Vão Outros Vão

44-Amo Viver Com Você

44-Isabel Do Povo

46-A Um Passo Da Traição

47-Jardim Do Senhor

48-Os Dois Lados Da Vida

49-Ternos, Gravatas e Bravatas

51-Vai Ser Passageiro

52-Um Novo Mundo

53-Musa Tão Inspiradora Quanto A Lua

53-Joaquins Silvérios Modernos

54-Camisa De Força Da Alegria

55-Logicamente, Tia.
Baseado Em Fatos E Sentimentos Reais.
A Cena:
Manhã De Frio Em São Paulo Embaixo De Um Viaduto.
Menina Deitada No Chão.

57-O Poeta Apavorado

58-Amanhece O Dia No Brasil

61-Carnes Ocas, Frias.

62-Bem Além Do Mais Além

63-Uma Mulher, Mulher.

66-Famintos Gafanhotos

66-A Leveza Da Despreocupação

67-Pulmão Roberto & Carlos

68-Ah! Não Quero Mais Viver Sozinho

69-Línguas Cruéis

70-Somente Sendo Utópico

71-O Fundo Do Mundo

72-Recordação Papal 1980
Letra De música.

74-Livrai-nos Da Lógica Alguém

75-Suex.
A Chegada Mansa Da Morte Serena

Fase: Futuro. Esperança Em Realizar Velhos E Novos Sonhos.

77-A Fé e o Livro

## SUPREMA DEPENDÊNCIA PSÍQUICA.
## I PARTE. FASE: DROGAS
**********

### CASAMENTO DE ESPANHOL

Na esquina conheci a novidade,
Ia cantando feliz até chegar em casa,
Gostei do sabor do amargo na boca.
E nos dias seguintes,
Nos anos que foram correndo,
Saia em tempo nublado vendo a lua sorrindo pra mim.
Em dias de chuva um lindo sol,
Que é casamento de espanhol.
Quis ver realidade em sonhos utópicos.
Que loucura! Que engano!
Que perigosas foram ás viagens,
Passei muito perto do meu fim.
E frente às muralhas que se ergueram berrei:
Abre-te Sésamo! Abra-te Sésamo!
E foi ai que vi que não era Ali Babá,
Que tudo que fiz foi encher a mente de fantasias
Como se estivesse num eterno carnaval.
E depois desse muito tempo que passou depressa,
Quarta feira de cinzas chegou,
Veio para matar a saudade,
Acumulada, violenta, depressiva.
Depressinha a solidão do quarto trancado e escuro,
Sem som maluco.
Apenas um choro profundo,
Com dó de um futuro bonito,
Que a droga jogou no lixo.
Bom dia São Paulo.

# Perfumando As Mãos Nas Árvores.
## Letra de música.

A gente está sempre assim,
Cometendo loucuras,
Andando de um lado pro outro,
Até achar uns aos outros.
Pra ver o que podemos fazer,
Aonde nos divertir,
Distrair a cabeça,
Deixar quem não gostamos de lado,
Queimar num tapa,
O que eles se baseiam.
Descendo a Ezequiel,
Falando bobagens,
Trocando de sonhos,
Perfumando as mãos nas árvores,
Só pra sentir, pra disfarçar,
Só para entrar em contato
Com uma felicidade eterna
Que gostaríamos de ter,
E de repente,
Dá um branco.
Como pode?